

INSTITUTO  
Documentação  
SOCIOAMBIENTAL  
Fonte: FSP (Economia)  
Data: 21/9/2003 Pg. 310  
Class: 22

# Na Loja Mundaréu, pequenos vendem e melhoram renda

Empresa trabalha com 37 grupos e teve um faturamento de R\$ 220 mil em um ano

PRISCILA NÉRI

Um grupo de sete mulheres festeja, em São Paulo, o sucesso de uma iniciativa em defesa do comércio justo: a Loja Mundaréu. O negócio foi inaugurado por elas em junho do ano passado e, vendendo artesanato e peças decorativas fabricadas por pequenos empreendedores trabalhando à margem da economia formal, faturou R\$ 220 mil em um ano. Metade do fatura-

mento veio de vendas para o atacado e a outra metade para o varejo.

- Do preço de etiqueta, 50% vai diretamente para os produtores, 20% cobre despesas operacionais (como impostos e infra-estrutura) e os 30% restantes são revertidos para o Fundo de Apoio à Produção, recursos que são reinvestidos nos próprios grupos de produção para financiar projetos de capacitação profissional, estudos de mercado e ampliação dos núcleos produtivos. Hoje, o Fundo acumula R\$ 40 mil e a Mundaréu trabalha com 37 grupos, associações e cooperativas de 13 Estados brasileiros.

Em São Paulo, a Cooperativa Tabor, por exemplo, aumen-

tou suas vendas em 511% (de R\$ 1.850 para R\$ 11.310 em seis meses) depois de começar a vender seus produtos – caixas marchetadas de madeira, kits para escritório, baús – na Mundaréu. A cooperativa é formada por jovens marceneiros de um bairro de periferia na zona leste da cidade. O avanço significou, para cada jovem, uma renda mensal média de R\$ 220. Antes do projeto, eles ganhavam R\$ 50.

A socióloga Lizete Prata, presidente e uma das sete fundadoras da Associação Mundaréu, explica que o objetivo do processo não é apenas proporcionar um alívio momentâneo para esses empreendedores. “Nossa meta principal é

gerar renda e ganhos continuados”, diz ela, acrescentando que os cooperados recebem capacitação profissional, orientações sobre a viabilidade mercadológica de seus produtos e tam-

bém assistência da estilista da Associação, Fernanda Czerniack, para desenvolver novidades e aperfeiçoar suas criações.

‘Mundo ideal’ – Com a ajuda de Fernanda, o Ateliê Mãos Dadas, composto por cinco costureiras, criou novas linhas de produtos e, de camisetas, passou a produzir também uniformes escolares e fazer roupas sob encomenda. No primeiro semestre de operação, as vendas do grupo – assim co-



Maria da Conceição aperfeiçoa seus produtos com a estilista da Associação, Fernanda Czerniack

mo a renda de cada cooperada – mais que duplicou. “Comércio justo”, diz Maria da Conceição Santos Oliveira, uma das integrantes do Ateliê Mãos Dadas, “é ter um equilíbrio de renda entre aqueles que produzem e aqueles que vendem”. Com a parceria com a Mundaréu, acrescenta, “encontramos o que seria um mundo ideal”.

Segundo as coordenadoras da Associação, a Loja Mundaréu já está quase atingindo a auto-sustentabilidade financeira. Mas as atividades de capacitação e treinamento, oferecidas às organizações parceiras, ainda requerem financiamento externo. Atualmente, a Associação, que não tem fins lucrativos, é mantida por meio de um patrocínio da Fundação Telefônica, que destinou R\$ 236 mil ao projeto para um ano de operação.

O projeto já beneficiou diretamente mais de 1.100 pessoas, sendo 62% mulheres acima de 30 anos e 15,5% mulheres com idades entre 16 e 29 anos, as parcelas da sociedade que enfrentam mais dificuldades de ingressar no mercado formal de trabalho.

Na hora de escolher seus produtos, a Loja Mundaréu prioriza artigos fabricados com materiais reciclados, o que barateia os custos dos produtores e contribui para a preservação do meio ambiente. São utilizados retalhos de tecidos, restos de madeira e de papel, raízes, sementes e fibras. A noção de comércio justo surgiu na Europa nos anos 60. Hoje, há cerca de 2.500 lojas do gênero no mundo.

■ Serviço – A Loja Mundaréu fica na Rua Mourato Coelho, 988, Vila Madalena, São Paulo. O telefone da loja é (11) 3032-4649.

## MICROS

GUIA DA MICROEMPRESA

Divulgação

### AJUDA

- ✓ Sebrae-SP – 0800-780202
- ✓ Fcesp – (11) 3179-3800
- ✓ Associação Comercial – (11) 3244-3030
- ✓ Adempe – www.escola deempresarios.com
- ✓ Senac – 0800-8832000
- ✓ Disque-Tecnologia USP – (11) 3031-0801
- ✓ Senai – 0800-551000
- ✓ Simpi – (11) 3062-5211
- ✓ WTC Club – (11) 3043-7100
- ✓ QSP-Centro da Qualidade – (11) 3847-2020
- ✓ Fiesp – (11) 3549-4453
- ✓ Empresário online empresario.com.br

Que assunto você gostaria de ver nessa seção?  
Escreva para  
[micros@estado.com.br](mailto:micros@estado.com.br)